



PAPEL SEMENTE: UMA ATIVIDADE PEDAGÓGICA AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DO CAMPO

Francieli Luana Sganzerla (francisganzerla@gmail.com)

Fernanda Tarouco Gonçalves (fernandatarouco92@gmail.com)

Cadidja Coutinho (cadidjabio@gmail.com)

Aniara Ribeiro Machado (anyfysyca@gmail.com)

1. INTRODUÇÃO

Há milhões de anos o homem vem explorando os recursos oferecidos pela natureza para sua subsistência, provocando um certo desequilíbrio ecossistêmico. Essa exploração desenfreada dos recursos da natureza vem gerando consequências negativas à equidade dos ambientes naturais e conseqüentemente, ao bem estar da vida do planeta (COUTINHO, 2017). Assim, com o passar dos anos essa prática de exploração vem ganhando forças juntamente com o conhecimento adquirido pela humanidade, o que viabiliza o homem a conhecer, desenvolver, explorar e modificar o meio ambiente, nem sempre de forma positiva, para o desenvolvimento da sociedade em prol das suas necessidades (SANTOS; FARIA, 2004).

Diante destes constantes desequilíbrios ambientais provocados pelo homem, Santana et al. (2013, p.60) afirmam que “uma das iniciativas mais marcantes da sociedade foi a institucionalização da Educação Ambiental (EA)”, um mecanismo capaz de despertar na população uma consciência crítica de suas ações, assim como, a necessidade de preservação do ambiente natural compartilhado por todos os seres (COUTINHO; DOROW, 2014). Com isso, como promover a Educação Ambiental em uma atividade pedagógico, despertando o senso crítico do aluno em suas atitudes.

O aprofundamento crítico nas discussões referentes a Educação Ambiental é de extrema relevância, principalmente ao ser abordado no âmbito escolar, retratando aspectos do cotidiano e das ações da sociedade em geral. É importante considerar o meio em que o aluno está inserido, estimular o espírito crítico dele para que a Educação Ambiental se efetive como uma prática social que possibilite o enfrentamento da grave crise socioambiental (GUIMARÃES, 2016).

Debater diversas formas de preservação e cuidado com o meio ambiente, tem se tornado importante e relevante abordar esse assunto que vem ganhando força no processo de ensino-aprendizagem como uma prática pedagógica. A Educação Ambiental tem se mostrado fundamental pelos seus ensinamentos e práticas de saúde ambiental, possibilitando, por exemplo, o reaproveitamento de materiais, e favorecendo a inovação, como é o caso do “Papel Semente”.

Uma das formas de cuidar do meio ambiente pode ocorrer através da reciclagem do papel e transformação em “Papel Semente”, uma ideia relativamente nova quando desenvolvida de maneira artesanal, que permite o percurso da reciclagem e do descarte sustentável. Transforma o papel, que quando feito recebe sementes, possível de germinação de vegetais após seu uso. O “Papel Semente” se mostra como uma opção de reciclagem, que busca gerar desenvolvimento sustentável e influenciar a formação de uma sociedade consciente de suas responsabilidades ambientais e sociais (TENÓRIO et al. 2015).



Com isso, a presente atividade refere-se a um relato de experiência de uma proposta pedagógica de Educação Ambiental realizada com alunos da educação básica de uma escola pública do campo de Santana do Livramento/RS, com a produção de “Papel Semente”.

2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DA ATIVIDADE

A atividade proposta de produção de “Papel Semente” foi realizada com alunos do ensino fundamental - anos finais e ensino médio de uma escola pública do campo do município de Santana do Livramento/RS. Cabe destacar o porquê escola do campo e não rural, pois são termos que envolvem a luta pelo reconhecimento das escolas do campo como espaços formativos, e a escola onde a atividade foi realizada tem como base a formação humanitária e integral dos sujeitos que vivem *do* e *no* campo. Ou seja,

O campo deixa de ser uma sombra da área urbana, sem visibilidade, sem direito, sem reconhecimento e passa a exigir uma educação que reconheça as especificidades, diversidades, diferenças, culturas, memórias, lutas, histórias, vidas e produção do campo (ALENCAR, 2010, p.211).

Para tanto, atividades como “Papel Semente” fortalecem a discussão acerca do reconhecimento das especificidades da escola do campo, ao mesmo tempo que possibilitam romper com o antagonismo campo x urbano.

Desse modo, num primeiro momento realizou-se a apresentação da proposta juntamente com a discussão inicial sobre a importância de reutilizar os recursos naturais e modificados pelo homem, pois o “Papel Semente”, além do impacto pela inovação e criatividade, é produzido com o diferencial de aproximar conceitos de sustentabilidade. Também foi discutido sobre as possibilidades de utilização do “Papel Semente” por cada participante.



Figura 1: Discussão que antecedeu as atividades.

Fonte: Autoras, 2019.

Após as primeiras conversas e reflexões, a turma foi dividida em grupos de 3 a 5 alunos. A matéria prima para a atividade foi o papel já utilizado e descartado pela escola em seus setores administrativos.

Como primeiro passo da produção do “Papel Semente”, cada grupo recebeu papéis que deveriam ser picados para posteriormente serem molhados e triturados.



Figura 2: Alunos preparando o papel para a atividade.
Fonte: Autoras, 2019.

Na segunda etapa da atividade os papéis já picados foram mergulhados na água e triturados no liquidificador por trinta segundos, tempo suficiente para que a consistência do papel se tornasse pastosa, formando a polpa de papel. Nesse momento os alunos puderam colorir as polpas de papel através de corantes, que posteriormente dará cor ao seu “Papel Semente”.



Figura 3: Polpa de papel
Fonte: COUTINHO ; DOROW, 2014

Depois do papel já triturado, com a polpa de papel apropriada para a produção do papel semente, foi preparado um recipiente com água, uma peneira do tamanho de um folha de papel sulfite, tecidos tipo TNT (para auxiliar na absorção e na modelagem do “Papel Semente”) e sementes de fácil germinação (por exemplo, ervas medicinais, temperos e plantas ornamentais).

No recipiente com água foi posicionado a peneira e logo em seguida foi adicionado nesta a polpa de papel (obtida na primeira parte do processo) obtendo-se com isso o formato do papel reciclado. Posteriormente a peneira foi retirada do recipiente para o escoamento do excesso de água.



Figura 4: escoamento do excesso de água.
Fonte: Autoras, 2019.

Depois do escoamento inicial, empurrou-se o papel com delicadeza para retirá-lo da peneira e colocá-lo no TNT onde foi moldado do tamanho desejado e após foram adicionadas ao papel as sementes escolhidas, sendo estas agrupadas de forma vertical em diferentes áreas do papel, separadas por tipo de hortaliça para que não se misturassem e para que fosse possível a identificação da semente quando fosse plantada.



Figura 5: Alunos moldando e acrescentando sementes ao papel.
Fonte: Autoras, 2019.

Com os papéis semente já prontos foi necessária uma pausa de até 12 horas para sua secagem total e utilização do mesmo para escrita, embalagens, impressões, cartões, entre outras possibilidades.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

A proposta pedagógica visou apresentar uma das maneiras de preservar o meio ambiente, promovendo a Educação Ambiental numa escola pública do campo, e instigando os alunos a se questionarem quanto às suas próprias atitudes com o meio ambiente.

Os alunos mostraram grande interesse na atividade de produção do “Papel Semente” por ser uma forma de destinar papéis usados que não terão mais utilidade e pelas diversas maneiras de uso do “Papel Semente” após sua secagem (como capa de caderno, agenda, cartão de mensagem, bloco de anotações) visando a preservação da natureza e possibilitando destinar corretamente materiais descartáveis. Além de fortalecer o diálogo sobre a proteção ambiental, foi possível destacar a possibilidade da reciclagem do papel como fonte de trabalho e renda, aspecto que vai ao encontro do debate acerca das escolas *do* e *no* campo, pois acaba sendo mais uma forma de incentivo de permanência no campo.



As questões sobre a proteção ambiental têm sido foco de debates, de eventos científicos e de estudos em diversos níveis acadêmicos abordando temáticas variadas (ASSAD et al. 2011). A reciclagem de materiais, uma das temáticas de destaque, é apresentada em diferentes contextos da pesquisa em Educação Ambiental, principalmente pela vasta quantidade de resíduos sólidos descartados incorretamente (COUTINHO; DOROW, 2014). Associado a esse debate, inclui-se a ideia destacada anteriormente sobre a permanência dos sujeitos no campo, pois o fortalecimento desse contexto como um espaço de trabalho e vida transcende a perspectiva do camponês como ser que atua “apenas” com o solo, mas um ser que tem a natureza como sua aliada a partir da preservação da mesma.

Estudos mostram que a temática de reciclagem de materiais pode ser um mecanismo para inserção de conceitos (como padrões de consumo, volume do lixo, desperdício, disposição no ambiente e coleta seletiva), estimulando o espírito crítico em relação à exploração dos recursos naturais, e principalmente a formação de uma cidadania ambiental (BASTIANELLO, 2005; ASSAD et al., 2011).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade do “Papel Semente” enquanto uma prática pedagógica se mostra cada vez mais dinâmica, o que possibilita a inserção da Educação Ambiental na sala de aula e fora dela. E ainda, parece indicar a possibilidade do protagonismo da juventude camponesa, visto que após a atividades os estudantes do ensino médio realizaram a prática com os alunos de outras turmas.

Os alunos evidenciaram a atividade de produção de “Papel Semente” como solução para o reaproveitamento do papel consumido na escola, e uma possível alternativa para a sensibilização e humanização às questões socioambientais.

Através das boas práticas ambientais podemos diminuir os danos causados ao meio ambiente. O comportamento e os discursos dos alunos demonstraram grande preocupação e importância para o reaproveitamento do papel, este que muitas vezes acumulamos sem destinar corretamente.

A prática do “Papel Semente” possibilita o aluno perceber que há formas de diminuir o acúmulo resíduos sólido e destinar corretamente formando um pensamento crítico como sujeito ecológico a favor da proteção do meio ambiente.

5. REFERÊNCIAS

ALENCAR, M. F. dos S. Educação do Campo e a Formação de Professores: Construção de uma Política Educacional para o Campo Brasileiro. **Ci. & Tróp.** Recife, v.34, n. 2, p.207-226, 2010.

ASSAD, L. G.; BERARDINELLI, Lina Marcia Miguéis; DA SILVA, Dalila Passos Pereira; DE OLIVEIRA JUNIOR, Antonio Augusto Braga; RODRIGUES, Thamires Goldim. Reciclagem de papel: uma experiência de ensino, extensão e pesquisa. **Interagir: pensando a extensão.** n.16, p. 53-57, 2011.

BASTIANELLO, S. F. Desenvolvimento de embalagens a partir de papel reciclado reforçado com fibras naturais: uma proposta ambientalmente amigável. **Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Mestrado em Saúde e Meio Ambiente.** Universidade da Região de Joinville, 2005.

COUTINHO, Cadidja. Por uma “Ciência com consciência”: Interfaces da Educação Ambiental e do Ensino de Ciências nos contextos docente, discente e do material didático. **Tese de Doutorado em Ensino de Ciências pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.** Orientadora Dr. Martha Bohrer Adaime. 2017



COUTINHO, Cadidja; DOROW, Thaís do Canto. Papel semente: uma alternativa para inserção da Educação Ambiental na escola. Revista do Centro do Ciências Naturais e Exatas - UFSM, Santa Maria. **Revista Monografias Ambientais - REMOA** e-ISSN 2236 1308 - v. 14, n. 2, p. 3183-3191. Mar, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5902/2236130812641>. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/12641-57381-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/12641-57381-1-PB%20(1).pdf). Acessado em 26 Fev de 2020.

GUIMARÃES, Mauro. Por uma educação ambiental crítica na sociedade atual. **Revista Margens Interdisciplinar**. DOI: <http://dx.doi.org/10.18542/rmi.v7i9.2767>. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/view/2767/2898>. v.7, n. 9, p. 11-22. 2013. Acessado em: 26 Fev de 2020.

TENÓRIO, Natália Siqueira; NASCIMENTO, Thaylla Rodrigues do; SANTOS, Vytory Huggo Souza dos; SANTOS, Jandinei Martins dos. Utilização do papel semente para a produção de cheiro verde. 55º Congresso Brasileiro de Química. **Recursos Renováveis: Inovação e Tecnologia**. 2015.

SANTANA, Eliane Santos; LIMA, Elisenia de Carvalho; SANTOS, Betisabel Vilar de Jesus. Práticas de educação ambiental projeto: escola e comunidade cuidando do meio ambiente. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**. Aracaju. v. 1, n. 16, p. 59-71, 2013.

SANTOS, Edna Maria dos; FARIA, Lia Ciomar Macedo de. **O educador e o olhar antropológico**. Fórum Crítico da Educação: Revista do ISEP/Programa de Mestrado em Ciências Pedagógicas. v. 3, n. 1. 2004.